

SÃO PAULO

## 3º BIENAL DE ARQUITETURA

A arquitetura como fato cultural é a ênfase principal do encontro, marcado para novembro, no Pavilhão da Bienal, Ibirapuera, São Paulo. Este ano, a mostra será dirigida especialmente ao público leigo, procurando levar as discussões sobre arquitetura e urbanismo para além do ambiente profissional, viado e asfiziado por velhos conceitos. A 3ª BIA irá expor todos os trabalhos que receber, sem utilizar qualquer critério de avaliação, cabendo ao júri premiar os melhores projetos, explica seu presidente, Júlio Landman.

No térreo, a PINI e a Sucesu (Sociedade dos Usuários de Informática e Telecomunicações São Paulo) estarão apresentando o Espaço Informática/ Bureau de Construção Civil, inteiramente dedicado à tecnologia de informática aplicada à arquitetura. Entre as surpresas, o visitante poderá "navegar" por catálogos de materiais de construção, participar de debates com especialistas no tema e conhecer algumas ferramentas computadorizadas para projetos de arquitetura e engenharia. Durante a exposição, o Espaço Informática realizará também o projeto "O mundo projeta São Paulo", no qual vários arquitetos, de todo o mundo, poderão interagir via Internet para apresentar propostas urbanísticas para a cidade.

**Eventos principais:** Percursos de Arquitetura - obras expostas e agrupadas segundo a forma de atuação dos arquitetos e de temas como preservação do patrimônio cultural brasileiro; Exposições Especiais - retrospectiva de arquitetos importantes da historiografia nacional, como Oswaldo Bratke, Vilanova Artigas, Lina Bo Bardi e Victor Dubrugas, e Rino Levi; do exterior, Gerit Rietveld e Arne Jacobsen. Destaque para arquitetura contemporânea do Japão, Alemanha e Holanda e salas especiais para desenhos originais da Escola de Chicago e do IFA (Instituto Francês de Arquitetura); Arquitetura de Berlim e Jo Coenen. Haverá o Concurso Internacional de Escolas de Arquitetura, com trabalhos sobre Educação para a Arquitetura do 3º Milênio, o Fórum de Debates, onde serão discutidos temas relacionados às obras, com participação do público.

**3ª Bienal Internacional de Arquitetura** - Pavilhão da Bienal, São Paulo-SP, de 9 a 30 de novembro de 1997. Informações: fone 574-5922 e fax 549-0230; Internet: [www.arquitetura.com.br](http://www.arquitetura.com.br) E-mail: [bia@arquitetura.com.br](mailto:bia@arquitetura.com.br)

## PREMIAÇÃO IAB'96 JOVENS E VETERANOS CONTEMPLADOS

Casa cheia. Com o auditório Kneese de Mello lotado, aconteceu na noite de 17 de junho, em São Paulo, a solenidade da premiação IAB/SP'96. Entre os contemplados, jovens e veteranos, autores de projetos na área da arquitetura, urbanismo, paisagismo e design, ou de ensaios críticos e fotografias de arquitetura.

Confira, na seqüência, os projetos e profissionais premiados:

### Júri

*Arquitetura/Edificações e Interiores:*

arqs. Sylvio Sawaya, José Magalhães Júnior e Abrahão Sanovicz;

*Urbanismo/Paisagismo:*

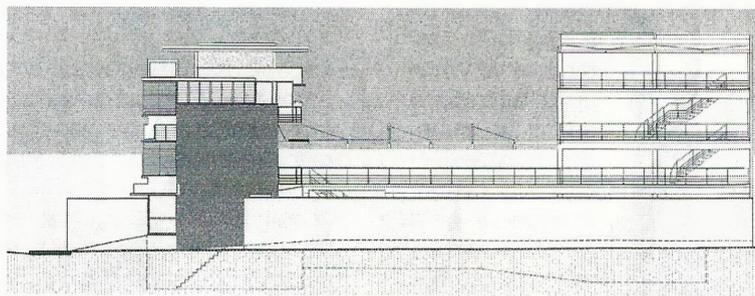
Cândido Malta, Benedito Abbud e Sami Bussab;

*Design-Objeto/Comunicação Visual:*

Cláudio Libeskind, Rafael Perrone e Eduardo Jesus Rodrigues;

*Trabalhos Multidisciplinares:*

Murilo de Azevedo Marx, Glória Bayeux e Valter Caldana Júnior.



Aquática Djan Madruga

### PRÊMIO IAB

#### Categoria Edificações/Projeto

Obra: Aquática Djan Madruga  
Autores: Cláudia Nucci, Valério Pietraróia e Sérgio Camargo

#### Categoria Edificações/Obra construída

Obra: Teatro Polytheama  
Autores: Marcelo Ferraz, Francisco Fanucci, Marcelo Suzuki e André Vainer

Obra: Residência Georges Hanna Kalil

Autor: Victor Reif

#### Categoria Arquitetura de Interiores/Obra executada

Obra: C.D.I. (Centro de Documentação e Informação) Liceu Pasteur

Autores: Francisco Spadoni e Mario Biselli

#### Categoria Urbanismo

Obra: Praça do Relógio  
Autores: Paulo R. M. Pellegrino e Sílvio Macedo

Consultoria científica: Elizabeth Hofling, Jane E. Kraus, Natuza Menezes e Valdir Mantovani.

Equipe Fundusp/PCO: Marcia Regina Mauro, Jorge Lody, Gemma P. V. Agnelli, Neyde A. I. Cabral, Antonio Carlos Orsi, Soraya de Campos, Miguel Bussolini, Antonio E. Gaban e Roberto Nascimento

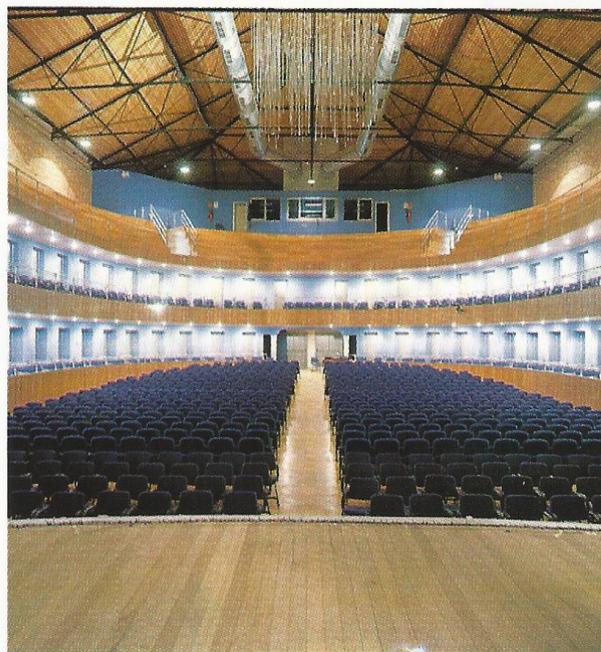
#### Categoria Paisagismo

Obra: residência  
Autora: Lucia T. M. Porto

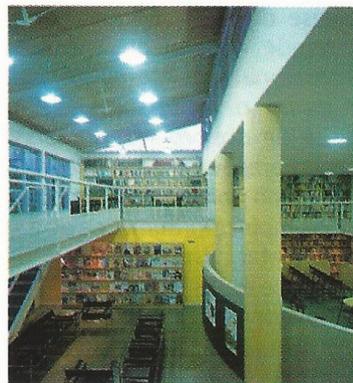
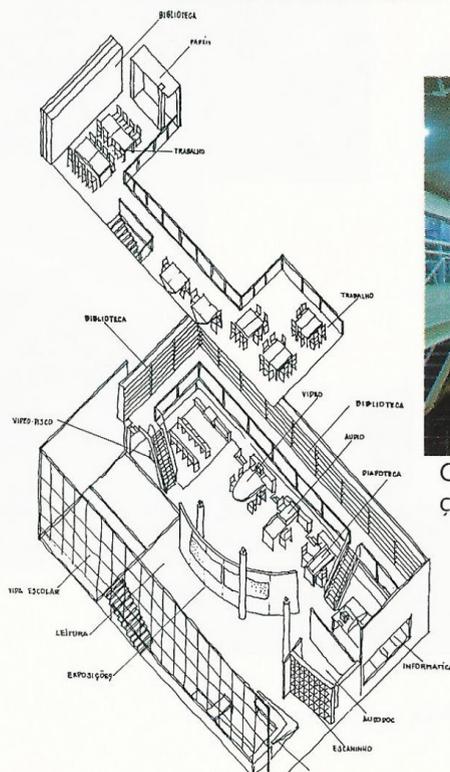
#### Categoria Trabalhos Multidisciplinares

Livro: Metrôpole na Periferia do Capitalismo

Autora: Ermínia T. M. Maricato



Teatro Polytheama



C.D.I. (Centro de Documentação e Informação) Liceu Pasteur



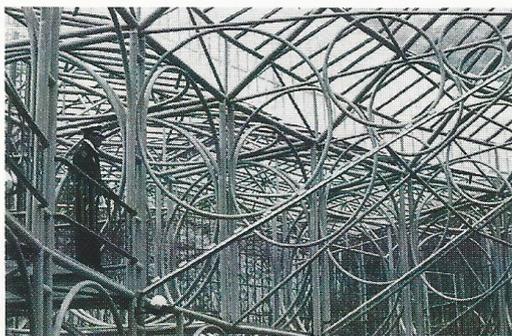
Residência Sacha

#### Prêmio Rino Levi

Aos arquitetos do projeto Teatro Polytheama: Marcelo Ferraz, Francisco Fanucci, Marcelo Suzuki e André Vainer

#### MENÇÃO HONROSA ESPECIAL IAB

Pela notável realização de projetos do arquiteto e professor Victor Reif para a arquitetura de São Paulo.



Opera de Arame,  
Curitiba, 1990



Grande Arche de La Défense,  
Paris, 1995

#### MENÇÕES HONROSAS

##### Categoria Edificações/Obra construída

Obra: Residência Sacha  
Autores: Henrique Reinach Mendonça  
Obra: Residência  
Autores: Maria Inês Toledo César Tiezzi e Rubens Tiezzi  
Obra: Residência em Indaia-tuba, SP  
Autor: Leandro Medrano

##### Categoria/Arquitetura de Interiores

Obra: Apartamento do arquiteto  
Autor: A. Pitanga do Amparo

##### Categoria Paisagismo/Projeto

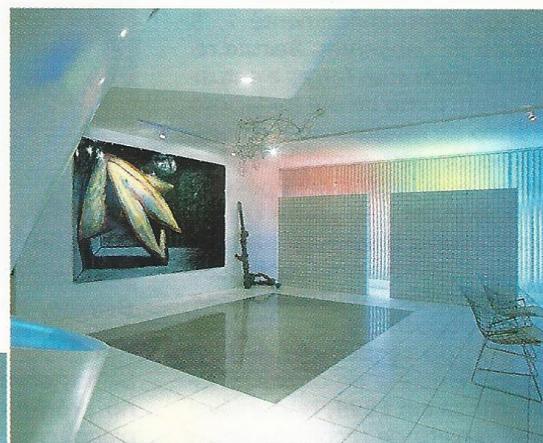
Obra: Agência de Publicidade  
Autor: Sueli Suchodolsky e Cristina Bernardi Issac

##### Categoria Design/Objeto/Produto

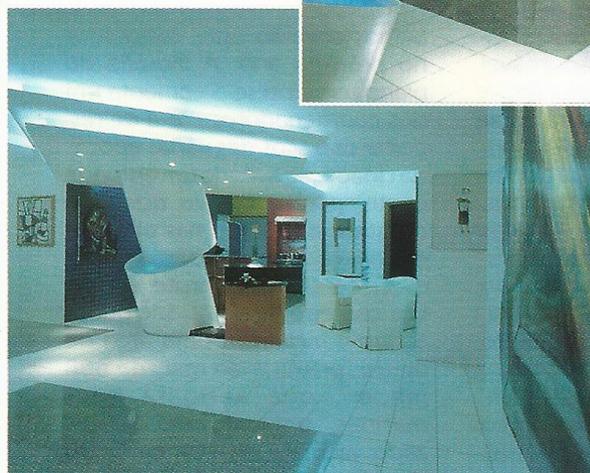
Obra: Luminária Lumite  
Autor: Omar Fernandes Deus  
Obra: Sistema de Comunicação Visual/Palmas  
Autores: Issão Minami e José Arnaldo D. da Cunha

##### Categoria Trabalhos Multidisciplinares

Livro: Prêmio Design do Museu da Casa Brasileira  
Autora: Adélia Borges  
Livro: O Desenho da janela  
Autor: Luis Antônio Jorge  
Fotos de arquitetura: Ópera de Arame (Curitiba, PR) e Grande Arche de la Défense (França)  
Autora: Katia Kuwabara



Pitanga do Amparo:  
apartamento do  
arquiteto



#### Clicando detalhes

*"Uma fotografia de arquitetura não pode fazer mais do que sugerir uma parte daquele espaço em um segmento de tempo"/Ezra Stoller*

Passear pelo espaço arquitetônico, observar, absorver e recordar despertam na imaginação o encontro de imagens que refletem a visão pessoal, a expressão individual a respeito do edifício.

Considero importante o valor de documento e o uso do espaço após construído. Até finalizar a execução do projeto não se prevê exatamente que

tipo de impacto e reações causam nas pessoas. Somente o uso traduz a melhor maneira de cada um perceber o espaço. Em um "clic", a arquitetura pode se traduzir no detalhe do edifício com o movimento natural daquele momento e nada mais; nunca haverá outro exatamente igual. Além de tentar traduzir a linguagem de arquitetura está a busca da mensagem do arquiteto.

Kátia Kuwabara